

Premiação internacional reconhece trabalho de bibliotecária da PBH

Publicado em 30/08/2010 18:08:46



Compromisso e dedicação ao trabalho levaram a bibliotecária Lília Virgínia Martins Santos, da Escola Municipal Padre Francisco Carvalho Moreira, a ser agraciada com o prêmio “Da Vinci Huis – International Association of School Librarianship (IASL Fund)”, cuja proposta é a inserção desse especialista na comunidade profissional internacional. “Sinto-me privilegiada em poder representar o Brasil e, especificamente, as iniciativas positivas do Programa de Bibliotecas de Belo Horizonte, no qual atuo há 13 anos”, afirma Lília.

Ela é responsável por outras cinco bibliotecas que integram a Rede de Bibliotecas Escolares coordenada pela Secretaria Municipal de Educação (Smed), que hoje reúne 181 bibliotecas de escolas da capital. Graduada em Biblioteconomia e mestre em Ciência da Informação, Lília comemora o reconhecimento. “É a oportunidade de se valorizar e divulgar exemplos positivos da temática biblioteca escolar no Brasil a bibliotecários de diversas partes do mundo e, dessa forma, participar da rede de profissionais com interesses em comum, além de trocar experiências em um intercâmbio de informações”, avalia.

A bibliotecária também mantém um blog com o objetivo de incentivar a leitura e difundir as atividades realizadas. Criado em 2009, o site divulga os projetos desenvolvidos e apresenta aos internautas uma biblioteca estruturada, com acervo organizado fruto de um trabalho em conjunto com professores e a coordenação. “Acredito que minha experiência como responsável pela biblioteca polo e como coordenadora do Núcleo de Bibliotecas retrate uma ação afirmativa do nosso empenho na área”.

Dentro das diversas atividades desenvolvidas por Lília foi realizado, em maio, um concurso para escolher a Turma Amiga da Biblioteca, com o intuito de incentivar a leitura e premiar a sala que lesse o maior número de livros. A turma vencedora, formada por cerca de 25 alunos, leu mais de 100 edições no mês e irá ganhar um passeio para uma sala de leitura da Clássica Distribuidora. Segundo Lília, durante o concurso foram lidos mais de 600 livros. “É realmente muito satisfatório”, comemora.

Conquista

A Associação Internacional de Bibliotecas Escolares promove anualmente uma conferência para integrar seus membros e discutir a temática biblioteca escolar no mundo. Em 2009, foi instituído um prêmio para possibilitar a participação de um representante brasileiro na 39ª Conferência da Associação Internacional de Bibliotecas Escolares. “Minha inscrição foi pautada no trabalho desenvolvido no Programa de Bibliotecas da Smed”, explica Lília. “Recebemos diversos outros prêmios



pelo caráter inovador do projeto e pelos resultados alcançados na criação e na manutenção de bibliotecas escolares”. Ela acredita que esse foi um dos motivos que proporcionaram mais essa conquista.

O Fundo IASL, implementado em 2009, foi idealizado pelo professor Alfred K. Boekhorst, da fundação holandesa Da Vinci Huis. Sua intenção é permitir que bibliotecários interessados na função educativa participem desse tipo de congresso. A premiação inclui pagamento de duas anuidades como membro da associação e despesas de viagem do evento da IASL, que será realizado de 27 de setembro a 2 de outubro, em Brisbane, na Austrália.

Programa de Bibliotecas



O Programa de Bibliotecas de Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte começou em 1997 com o objetivo de tornar a biblioteca escolar um local de múltiplas leituras e descobertas, de informação, formação e expressão de cultura. Como reconhecimento do trabalho realizado, o Programa de Bibliotecas foi condecorado com o prêmio de Melhor Programa de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens, realizado em 2005 pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Em 2006 recebeu a Medalha de Ordem do Mérito do Livro, concedido pela Biblioteca Nacional pela relevante contribuição ao livro, à leitura e à biblioteca, além de outros prêmios.

Fonte: portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/noticia.do?evento...pAc...